

Anno I Itajahy, 20 de Dezembro de 1915 Num. 1

O Encenca

ORGAN CRITICO — Propriedade de uma Sociedade Anonyma

EXPEDIENTE

Número avulso 100 rs.

Número atraçado 200 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Post Res-
tante.

O que o povo reclama

Contra a falta d'água, que nestes últimos dias tem sido tão grande a falta deste precioso fluido que nem uma gota corre pelos nojetos mal instalados carros.

O que faz a Superintendencia, cubra do pobre e humilde povo que vive sobrecarregado de imprecios impostos, assim como o drágua, paga-se o imposto d'aquillo que não se utilisa. Si os srps. conselheiros estão em condições de substituir a água para beber pelas cervejas geladas, etc. o pobre-povo não pode. Si a represa da Fazenda é insuficiente para nos fornecer a água necessaria, urge que a Superintendencia providencie para a captação de outras cachoeiras, e enquanto não pode ger feito este serviço, manda ao menos abrir alguns poços em diversos pontos da cidade.



Presentes

Em uma vitrine da Rua Dr. Hercílio Luz está exposto os presentes enviados pelo director da Instrução, nos professores do grupo pelas festas do encerramento das aulas.

Entre os diversos objectos, foi nos mostrados alguns que serão oferecidos aos seguintes professores:

Ao H. M. Um bebé de um a m. com um par de guizos na mão.

A M. Uma caixinha de soldados de chumbo e um jogo de dominó.

A L. Uma boneca de cabellos loiros.

A C. Um bellissimo gramophone.

Pela Rua

Escreva José, o que dizes da namoro do B.
L. na rua 15?

O que digo, aquillo não é namoro, aquillo é um passa tempo de estudante encenado.

Ora Juca, o que me dizes das domingueiras?

Homem sabes d'uma coisa, para mim que sou solteiro, gosta e gosto muito!

Só o que não acho de acordo é dansar o tal indecente tango.

Qual, pois o tango é a dança moderata?

Qual dança moderna, qual nada; eu tenho visto dansar o tango em diversas capitais, maiormente em bailes de clubs de jogatinas, casas de perdições, em circo e em-sítas cinematograficas e dansado por artistas. É uma dança cheia de requebros e de certos passos e volteios que quem está apreciando deixa até cair a bengala.

Em uma viagem que fiz para Florianópolis, a bordo do „Max“, uma senhora sae se com esta:

Sr. commandante, por que é que este vaio joga tanto?

Commandante: É devido o mar ser maior, minha senhora, si elle fosse de leite ou de melado seria mais seguro.

N'um café: faz favor de arranjar-me um copo com agua?

Não temos men caro, a lica não corre!

AS DIAS COMADRES DOMINGO GRANDE LEILÃO



Simplícia

e Anastacia



Bom dia comadre, como vai a família, e compadre Anacleto.

- Assim, comadre, melhorgo da infância, deitou de novo com as maleltas.

Anastacia: Que novidades temos comadre?

Simplícia: Ah! comadre, a maior novidade, é a grandecissima falta d'água, imaginem comadre, que temos aqui uma bica d'água, no principio dava dois baldeis d'água por dia, depois que fui baldé e agora já dei uma afogadura na bica e desquei a curva do canhão até ficar rasteiro no solo e não ha mais de venter nem uma gota d'água. Peguei num baldé e corri toda a vila e arranjei apenas um balde, que o sr. Panlo obsequiou me, apesar da bica delle só pingar de gota em gota, desta agua fiz café e já passo só a café amargo para iluminar essa sede insaciável.

Anastacia: Ah! comadre, sobre este assunto nem te quero falar. Lá em casa dasso o mesmo, nós para lavar os pés, sabes o que fazemos, a noite, eu, o Manel e as meninas vamos para o cíes e esperamos pela encosta da maré para nos lavar, mas numa noite destas um maldito caranguejo bordou a minha Belfica, foi um trabalho para arrancar o caranguejo da medina.

Simplícia: E o casamento da Felisbelas saiu a furo ou não comadre?

Anastacia: Qual comadre, o namorado era um entulho, ninen aranjava emprego, e depois comadre, (isto aqui entre nós duas), chegou a dizer para a menina que dissesse para o pae que vendesse a casa para fazer o casamento, imaginam comadre até que ponto chegou o tal espetalhão. Encarreguei-me de dar lhe a resposta: uma noite quando elle vinha se approximando do portão, finquei lhe o tamancão no meio da testa, elle fez uma meia volta e saiu num disparado fome e ate hoje, comadre, nunca más o vi.

- Simplícia: Muito bem comadre, assim é que se ensina esses namorados de meia cuia, ta por casa também andava um de palheta, fazendo roda a Balsa, mas depois da mordedura do caranguejo ella tem estado de cama e elle desistiu de dar sotinella.

Anastacia: Comadre a conversa está muito hora, vou embora que já é tarde. Recomendações ao comadre.

- Simplícia: Domingo irei ate lá, não te esqueças de arranjar agua, amlo com uma secunha louca...

Domingo 29 de Dezembro, na praça da Maestra cidade, o Leilocero JUCA AMOROSO venderá em leilão os seguintes objectos:

O terno preto do elegante J. P. A. S.
O italiano do A. R.

A pulseira da churrasta sportivo.

A elegância da namorada J. P. A. S.

O elançete emprestado do V.

A intelligencia do A. S. V.

O chapéu do B. M. F.

A estupidez do J. L.

O carro do Sepetim.

O gramophone do photofoto.

Os numeros sem futuro das mas 11 de Janho e 12 de Novembro.

A cinta do estudante L. T.

O pistão do celebre musico V. L.

Os narfins do L.

A pallidez de uma senhorita da r. S.

O terno verde do sympathica R. T.

O chapéu de palha do viajante L. B.

A pretensão do vendedor de rosas de S.

O chapéu novo do antipathico A. M. F.

O anjo do A. N.



Dele os amos in vellino.

Discutiam certo dia,

Quando o mais velho perguntou,

O mais moço que o ouvia

- Comadre, do que mais gosta?

Diga, uma cousa qualquer.

- Ora, comadre, não sabe,

Que a melhor cousa é mulher.

Mulher? Pra mim é o cavalo

Cavalo? Ora, esta é boa

Então você se engracou.

Por cousa assim tão atoa?

Comadre, seu o cavalo

Má sorte o nego teria.

O branco montava em nós

E o choco nos metia.

Então o L. B. e o R. T. depois que lhe enterraro o «Parafusos», perderam o animo e ate o modo de andar.

- Não desanime collegas, isto é da vida, hoje falle de ti, amanhã falarás de mim.

O que me dizes do serviço da nossa barra!

- Ah! meu caro, aquillo é um serviço misterioso! As pedras do morro da Atalaia, dizem que não presta, que não resiste a agua! Em vista de tal, foi construida uma lata ferrea para o Morro das Cabras, assim, a pedra é comprada, vendida e revendida e ainda é pago o transpor te para o lado de ca. E' um serviço de compadres, padrinagem, afilhadagem, uma embaraçada de 6 que equivale a milhões de réis!

O B. L. nas dominicanas do «Estrela», só quer dansar o tango, e quer que todos diga que é perito no mesmo.

Domingo, estando a dança e num certo requebro o par descompasso e elle enfiou um joelho, mas em que lugar... O que lhe salvou foi a orchestra parar nesse momento!

Oh! seu coisa o více deixá de quebrar o tango ou do contrario a cosa encrência...

Para o proximo numero daremos aos nossos bondosos leitores algumas promessas de efeitos humorísticos.

A Encrencia vai descolar cossas que os leitores vão ficar pasmados, o ponto de mais importancia vai ser de um namorisco da rua 11 de Junho, este namorisco é que vai causar sucesso, porque temos de dar os principios deste colossal namorisco, elles vão ficar encantados com as encrências d'A Encrencia, mas não fia mal,

Esperamos que os leitores não deixem de ler o proximo numero desta folha.

Vae ser de cahir o chapéu!

Coneurso

Qual a moça mais bonita desta cidade?

Encha o coupon acima, corte e remetta a esta redacção. O presente oferecido a senhora mais votada é um finissimo relógio para senhora. O concurso será encerrado a 31 de Janeiro proximo.

A pedidos

Aluga-se vestidos para bailes, manfeaux, chapéus e chichis. Preços comodos.

VENDE-se um par de botas sem cano, o motivo da venda é a necessidade de pelegra. Ofertas por carta a NECO.

EMPRESTA SE dinheiro sobre garantia de hypotheca, joias ou firmas; juros de 150 réis pagos adiantadamente.

DA-SE uma boa sova de vaja de marmelo a quem nos disser quem é o pae dos filhos... da Candinha.

VENDE-SE um bonito collarinho de ebita. Informações J. P. A.

PESSOA recém-chegada a esta cidade deseja saber o motivo porque o dia nasce logo que o sol apparece. Gratifica-se o informante.

GERMANIA! Grande accão patriótica escripta pelo KAISER

Opera lyrica de ILICA e FRANCHETTI.

Uma obra sensacional! Sobrepõe até hoje apparecido em cinematographia /

Este film é dividido em 10 grandes partes

REAL SUCESSO! EXITO GARANTIDO!

HOJE no CINEMA ITALIANO.

*João Lito de Paiva Júnior
Pensão Família
Florianópolis*

ENVELOPPE NEGRO

Drama político em 5 grandes partes da fabrica das qualib.

O advogado Jorge Tissauer, leitor dos democráticos, foi proclamado candidato do partido popular, que ele tinha sabido electrizar e dominar com a sua palavra brilhante, persuasiva e poderosa.

Uma noite, num club, onde concorrerá a sociedade elegants da cidade, Jorge se encontra com a mundana Clara Treitman, que se apaixona logo por elle.

Clara e Jorge estão juntos no gabinete e abandoram tudo aos prazeres do amor. A chegada de um bilhete urgente vem despertar a Junta Eleitoral que propaga a candidatura Jorge, escreve Igo chamando-o imediatamente, afim de receber comunicações urgentíssimas de seu interesse. Jorge vai, deixando a Clara que estremece.

Na sede da comissão eleitoral, ouve o conhecimento de que o seu adversário político é ainda atacado, com grande violencia e que era muito necessário activar a própria propaganda eleitoral, sendo preciso certos recursos pecuniários para esse fim. Aborrecido, Jorge volta para casa, pensando onde iria buscar o dinheiro e conta a Clara o motivo da sua tristeza. Esta cega de paixão, oferece ao seu amigo o seu dinheiro, com o qual elle poderá tentar o conseguimento da vitória.

Uma hora mais tarde, a Comissão Eleitoral recebe de Jorge os recursos indispensáveis para poder vencer a batalha.

Ajudado pelo advogado Debussy, director do jornal «La Lumière», Jorge é eleito deputado. E enquanto no gabinete Jorge agradece Clara com ardentes palavras de amor, o grito da multidão dos seus eleitores que implaudem com entusiasmo, o despara.

Tempo depois, Clara veio à casa de seu amigo avizir lhe que tinha sido chamada para seu funeral e só voltaria depois de 3 meses.

O advogado Debussy, que tinha cooperado com tanta energia para o conseguimento da vitória de Jorge, fica possesso ao saber que sua apaixonada Maria Rouget, havia despresado, aceitando Jorge para seu noivo. A sua amizade para Jorge muda-se em odio e espera o momento para se vingar daquele que lhe roubara o coração da bella Maria.

A amiga-monte de Jorge tinha obtido e conseguido para si o seu por m. recbe-a com a diferença, dizendo: «Depois do meu casamento com Maria Rouget, é necessário esquecer para sempre aqueles amores momentâneos passados». E assim elogizada, elle restituí a Clara a quantia que em dia, ella lhe tinha emprestado, excedendo, e devolvendo um recibo.

Clara, com o coração cheio de raiva e de ciúme, saiu de casa da amante e encontrou-se com o advogado Debussy. Ambos se encontraram cheio de desilusões e sentiram as pontas de uma paixão não satisfeita.

Debussy, para vingar-se, obriga Clara a receber o famoso recibo.

De posse do recibo, Debussy, publica no seu jornal infame acusações contra Jorge, dizendo que elle tinha sido eleito com a ajuda de uma mundana e este dinheiro ainda não tinha sido restituído.

Jorge ao ler a notícia, e dirigiu-se ao ofício para mostrar o recibo a sua mulher e pressa pelo desembargo de o não encontrar.

Passam-se dias... Maria sempre ansiosa para salvar a honra do seu marido, encontra-se com Debussy que lhe diz: «Teño em meu poder o falso recibo, mas só entregarei se fores buscado em minha casa». Uma luta tremenda se travava então, no coração da pobre Maria. Fala de se sentir completamente vencida, decide sacrificar se para a felicidade do marido.

E de noite... Uma sombra vacilante atravessa o jardim, passada pelas ruas da cidade e chega à casa do advogado Debussy.

E... uma hora depois Jorge tinha nas mãos o sanguinolento recibo...

«Como... porque... prego tu podes obter este documento desgraçado? Assim dizendo Jorge corre á casa de Debussy, encontrando-o morto. Espavorido volta para casa e um quadro de horror... lhe apresenta nos olhos: Maria estava a caída de costas no chão, apertava em suas mãos contraiadas pela rigidez da morte, um pequeno revólver e ao lado do corpo o marido louco de dor encontrava o seguinte bilhete:

«Lá poucos salvei a tua honra... agora salva-te a mim... perde-me amiga...»

Será exhibido Sabbado, 25, no «Cinema Itajahy».